



SEP

SINDICATO DOS ENFERMEIROS PORTUGUESES

Mensagem de solidariedade do Sindicato dos Enfermeiros Portugueses com a Luta dos Médicos na e pela DEFESA do SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE.

Nos últimos 3 anos, cidadãos, utentes e profissionais de saúde têm assistido ao maior ataque ao Serviço Público de Saúde.

Não é um ataque qualquer. É um ataque ideológico aos serviços de públicos consagrados na Constituição da República Portuguesa, saúde, educação, segurança social.

Este Governo/Ministério da Saúde/Ministro da Saúde efectuaram cortes no sector da saúde que foram muito para além do que estava previsto no memorando da Troika.

Dizia o Ministro da Saúde que era possível cortar mantendo a acessibilidade e a qualidade dos cuidados prestados. Passados 3 anos todos estamos confrontados com uma efectiva degradação dos serviços de saúde; faltam profissionais de todas as carreiras; as pessoas pagam mais do seu próprio bolso; desagrega-se equipas em algumas unidades funcionais nos cuidados de saúde primários para que outras possam funcionar; faltam consumíveis; falta manutenção de equipamentos; falta motivação.

A luta ideológica contra o SNS também se comprova pela ausência de discussão com os parceiros, sobre a política de saúde. O exemplo mais recente é a publicação através de Portaria da reorganização hospitalar que, no essencial, irá potenciar o encerramento de mais serviços sejam de extensões de centros de saúde ou de serviços hospitalares.

É nosso dever, enquanto profissionais de saúde, defendermos o Serviço Nacional de Saúde que Constitucionalmente está consagrado: geral, universal e tendencialmente gratuito.

É nosso dever combater toda e qualquer intenção de transformar o SNS num serviço minimalista, para os indigentes tal como era no Estado Novo.